

BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

Ano 3 - Nº 02 – Fevereiro 2016

Curso de Ciências Econômicas

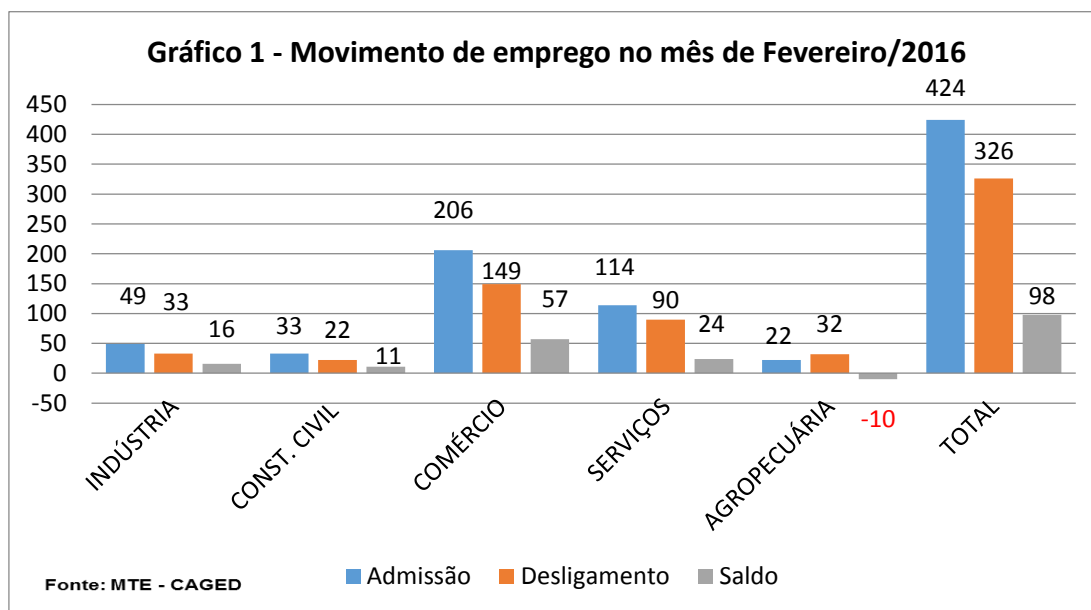
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

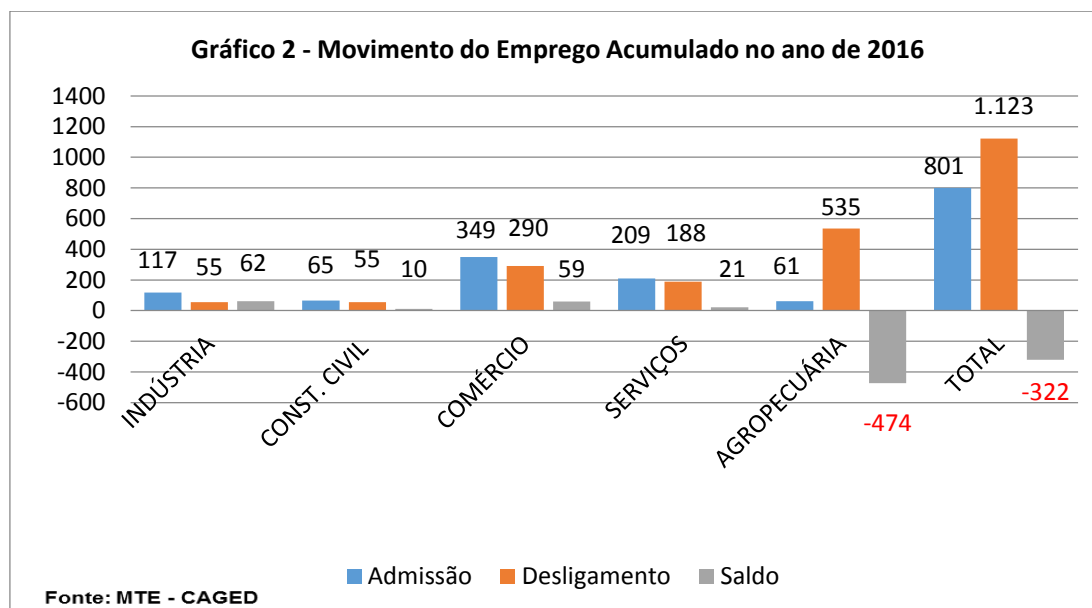


Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Cruz Alta, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2016. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Cruz Alta no mês de fevereiro de 2016.

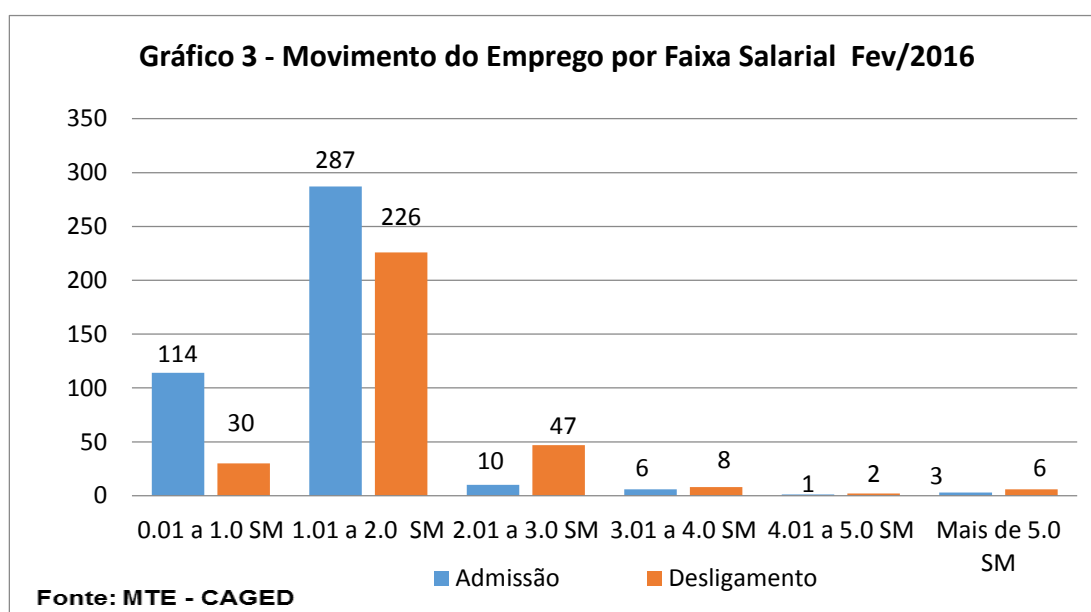


Através dos dados apresentados no Gráfico 1 é possível constatar que foram admitidos 424 trabalhadores, número superior aos 326 desligamentos feitos no período, gerando assim um saldo positivo de 98 vagas no período. O setor da agropecuária foi a única atividade econômica que apresentou saldo negativo no período, fechando 10 postos de trabalhos. É importante salientar que o setor agropecuário no mês de Janeiro apresentou 503 trabalhadores desligados, fruto de uma sazonalidade na atividade esporádica na plantação de milho nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro de cada ano, uma determinada empresa contrata um número elevado de trabalhadores no começo desses três meses, e os desliga das atividades no mês de Janeiro. O setor do comércio apresentou a maior movimentação de trabalhadores, 206 admitidos e 149 trabalhadores desligados, gerando assim um saldo positivo de 57 novos postos de trabalhos. O setor dos Serviços apresentou

um saldo positivo de 24 no período, seguido dos setores da Indústria e da Construção Civil que respectivamente apresentaram saldos positivos de 16 e 11, nestes segundo mês do ano de 2016.

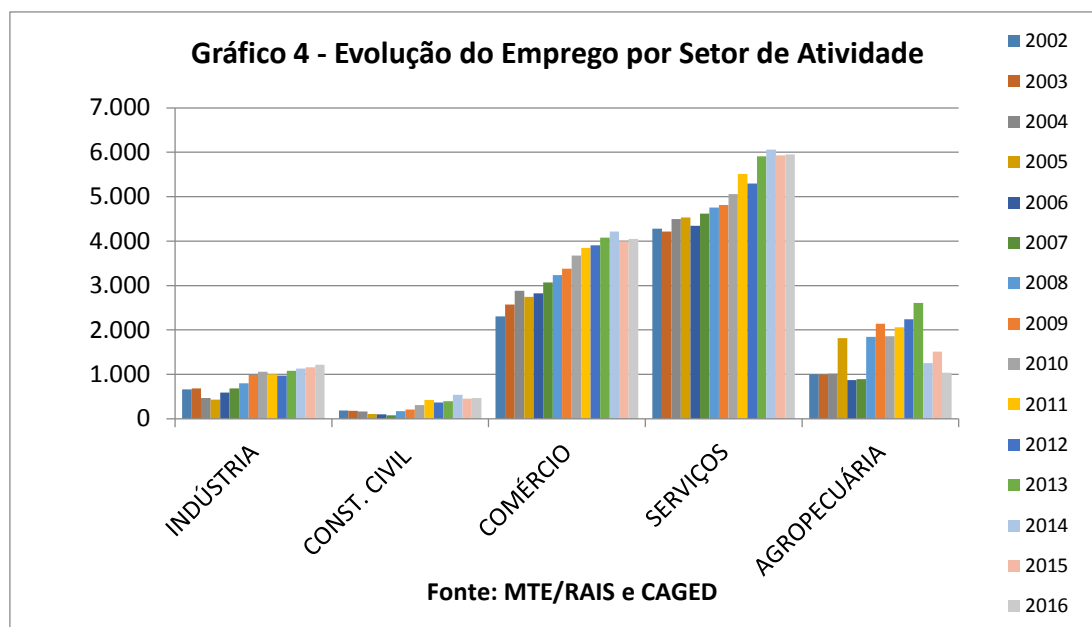


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de janeiro e fevereiro de 2016, para o município de Cruz Alta. Ao longo destes dois meses o número de trabalhadores admitidos foi de 801, inferior aos 1.123 desligamentos realizados, produzindo um saldo negativo de 322 empregos fechados. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi para a Agropecuária que diminuiu 474 vagas. Os demais setores nestes meses do ano apresentaram saldo positivo, a Indústria acrescentou 62 novas vagas, o setor do Comércio criando 59 postos de trabalho, seguido pelo setor de Serviços que aumentou 21 vagas e da Construção Civil apresentando a criação de apenas 10 novos postos de carteira assinada nestes primeiros dois meses do ano de 2016.

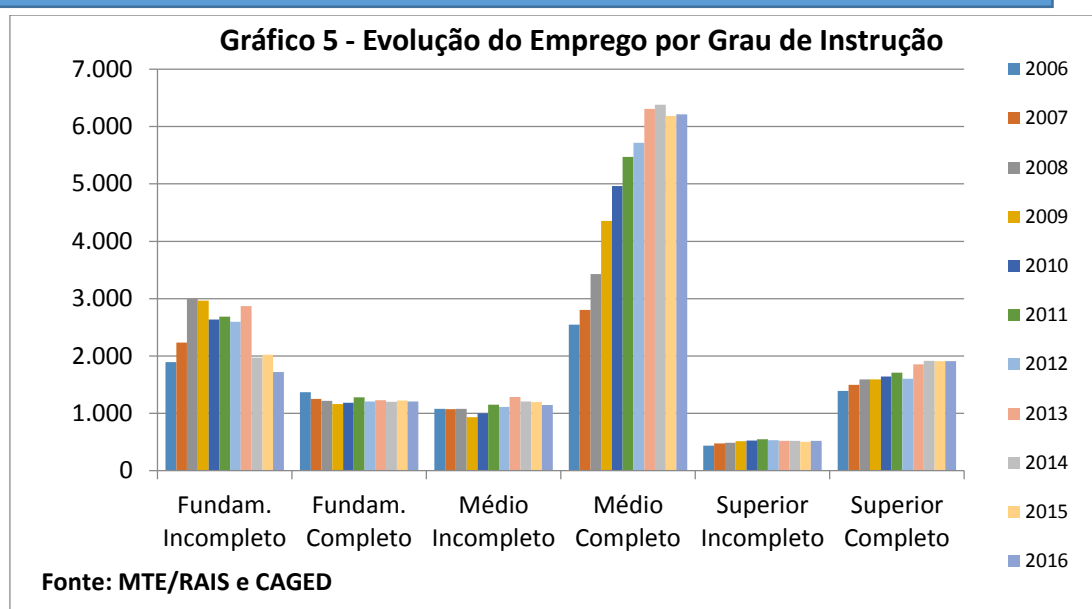


Considerando os dados acumulados no mês de fevereiro de 2016, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que os trabalhadores que recebem de 1.01 a 2.0 salários mínimos apresentaram a maior movimentação de pessoas, sendo a faixa que admitiu 287 trabalhadores, e desligou 226, gerado um saldo positivo de 41 empregos formais no município neste segundo mês de 2016. A faixa salarial de 0,1 a 1.0 salários mínimos apresentou o maior saldo de 84 novas vagas, resultado dos 114 trabalhadores admitidos e dos 30 desligamentos realizados no período. A faixa salarial de 2.01 a 3.0 salários mínimos apresentou o maior decréscimo de trabalhadores no período, resultando um saldo negativo de 37 vagas, seguido das faixas salariais de 3.01 a 4.0 salários mínimos que teve queda de 4 postos de trabalhos. A faixa salarial de 4.01 a 5.0 salários mínimos apresentou a menor movimentação de pessoas e gerou um saldo negativo de 1 vagas no período. A faixa salarial de mais de 5.0 salários mínimos apresentou um decréscimo de 3 vagas neste mês de Fevereiro.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

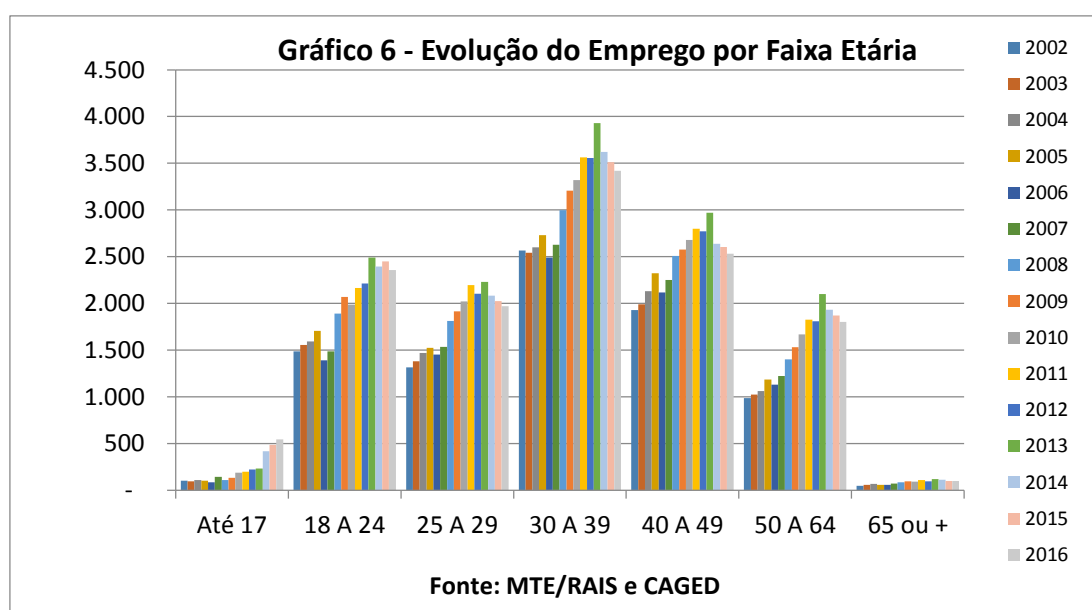


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até fevereiro de 2016. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, que representa 47% das atividades econômicas do município, seguido pelo setor de Comércio, representando 32%, com uma concentração de 79% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil tem uma participação de apenas 4% do total do município, porém foi o que apresentou o maior incremento, com 147% de crescimento no período. O setor da Indústria apresentou um crescimento de 76% no período. O setor da Agropecuária apresentou queda na geração de empregos, em comparação com os anos anteriores, em virtude da sazonalidade das contratações de final de ano.



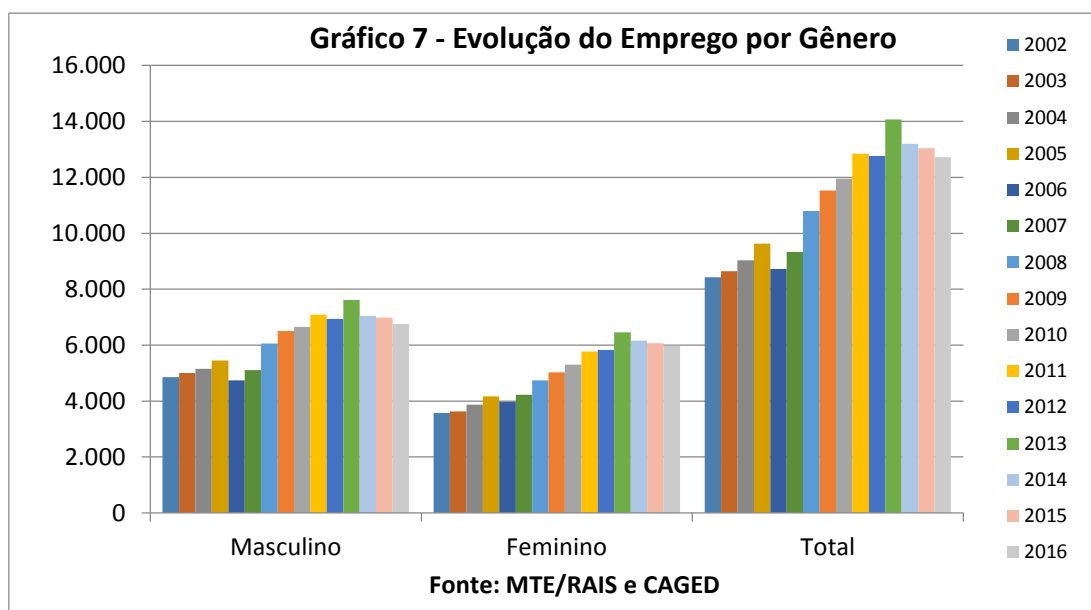
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período (144% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e fevereiro de 2017. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.

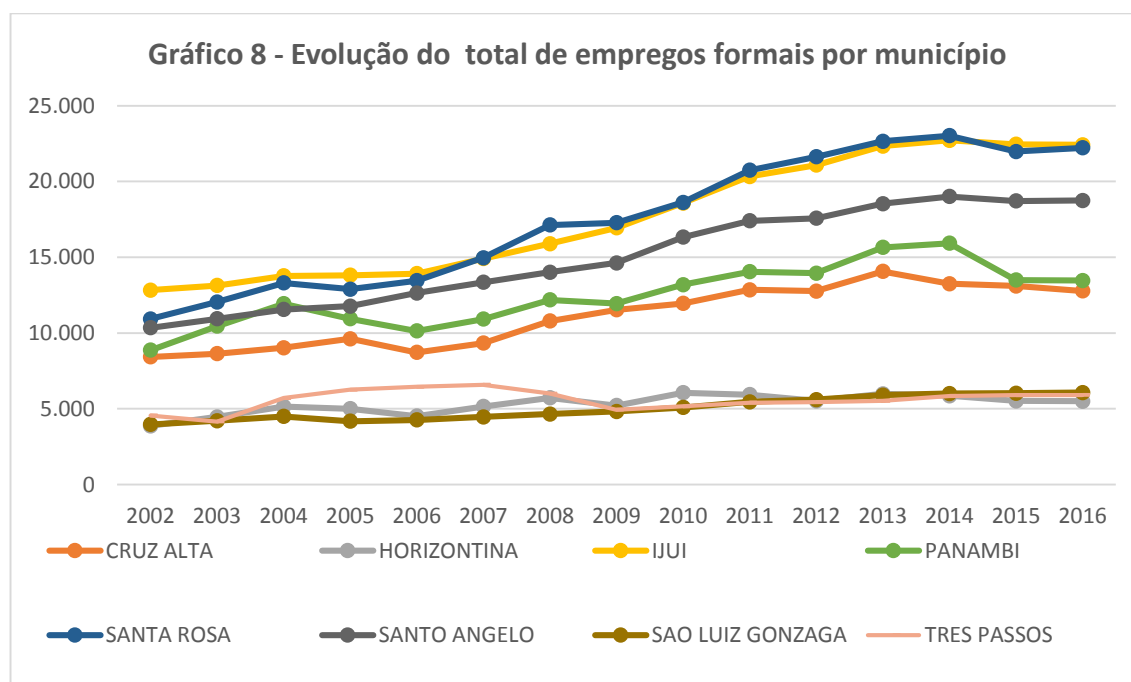


Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no

mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 6.750 em fevereiro/2016, ou seja, 39%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 5.972, ou seja, 67% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução para 12.722 em fevereiro de 2016.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a outubro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de outubro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 72,28%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br